

Fale com a gente
jornaldance@uol.com.br

Dance

Completo na Internet
www.jornaldance.com.br

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano XI - Nº 116 - MAIO - 2005
EDITOR: MILTON SALDANHA - www.jornaldance.com.br - jornaldance@uol.com.br

Foto: Studio RUDA

DJ La Luna *O mago do som*



Rio Dança
Vale a pena!

Vitória da dança
na Câmara Federal

Como obter o
registro profissional

Bailando em Cuba
Entre nesta viagem



Milton Saldanha

Combate ao racismo tem que ser permanente. A dança está na frente nesta cruzada

A quase perfeita integração racial é uma realidade na dança de salão de São Paulo e Rio de Janeiro. Um exemplo bonito, que nos torna em tudo seres superiores aos racistas. Isso, infelizmente, representa um pequeno oásis no vasto deserto que é o preconceito. O futebol brasileiro, onde o problema começou a ser debatido, poderia exercer um papel de relevo nesta luta para tirar parte da humanidade da barbárie e inseri-la no verdadeiro mundo civilizado, que é o da aceitação de todos com naturalidade e respeito.

Nada é mais revelador de ignorância e burrice do que o racismo. Qual quer tipo de racismo, contra negros, judeus, árabes, orientais de modo geral. E também contra brancos. Sim, existe racismo contra brancos. Quando você entra num bar dos Estados Unidos e é expulso por ser branco, o que é isso? Estados Unidos? Bobagem. Não é só lá. Quando eu era adolescente tive que sair de um baile de um clube chamado 13 de Maio, em Santa Maria (RS), onde morava. O clube ficava pertinho da minha casa, fui com dois amigos para conhecer e dançar, sem dar a mínima para o fato de que era uma entidade de negros. Essa coisa não passava pela nossa cabeça, tínhamos amigos e colegas de escola negros, a gente jogava futebol junto, ia ao cinema junto, saía para passear. Ninguém lembrava da cor da pele do outro. Em menos de cinco minutos se aproximou um membro da diretoria e nos recomendou dar o fora. “Não vamos nos clubes de vocês, então também não venham no nosso”, disse o moço, sem meias palavras. Eu era rapazola, sabia menos da vida. Fosse hoje teria chamado a polícia e a imprensa na hora para enquadrá-lo em crime de racismo, invocando a famosa lei Afonso Arinos.

Até entendo que possa ser uma atitude defensiva, aquela velha estratégia de se defender atacando, mas esse tipo de coisa não se justifica. O que ele não falou, mas nós entendemos claramente, é que não admitia a hipótese da gente paquerar com as moças negras. Para eles isso era uma agressão. Éramos vistos como os sacanas brancos, que vão ali somente para tirar proveito

das meninas negras e mulatas. Fácil de entender essa atitude derivada da memória, mesmo que talvez inconsciente. Durante mais de um século as escravas negras foram esturpadas pelos chamados senhores, brancos, que depois iam à missa e se apuravam em suas casacas para proferir discursos conservadores e moralistas. Os cretinos de sempre, que até hoje existem.

Baseado na observação, considero a dança, sobretudo a de salão, o meio mais liberto dessa estupidez que é o racismo. Nossos bailes, principalmente os bem populares, são de uma integração admirável e exemplar. Existem também cavalheiros e damas idiotas, refratários ao contato físico entre as raças, mas estes me parece que já são minoria, ou talvez simulem bem, porque sabem que em baile isso não pega bem. De todo modo, mesmo descontando essa parcela, impossível de negar que exista, estamos anos luz na frente de outros segmentos da sociedade onde o racismo é quase explícito, principalmente em clubes de gente de bolso cheio e cabeça vazia.

Essa qualidade, é bom que se frise, é principalmente de São Paulo e Rio de Janeiro. No Estado onde nasci, o Rio Grande do Sul, como no Paraná e Santa Catarina, o racismo ainda é muito impregnado na mente das pessoas, principalmente no interior e nos redutos de imigração européia. Mas, não se surpreendam, o racismo ainda resiste e é latente também no Nordeste, apesar da forte presença da cultura negra. A História explica esse ranço. O Nordeste foi o berço das oligarquias patriarcais, onde até hoje impera o coronelismo medieval, rural e urbano. Na sua santa ignorância grande parte da população se curva a esses poderosos corruptos, entre eles mandantes de assassinatos, elegendo-os para altos cargos da República. Enquanto isso eles desprezam e sentem repugnância física dos pobres sem dentes que povoam as ruas, mesmo quando fingem alegria pela popularidade que lhes assegura o trono.

No Brasil sou considerado branco. Nos Estados Unidos não. Lá sou latino, tão discriminado e odiado como os negros. Percorri de ponta a ponta aquele país de belíssimas cidades e paisagens em duas longas viagens, em períodos diferentes, e bem antes do fatídico 11 de setembro, que tornou tudo bem pior. Pude sentir ao vivo, e sem cores, o peso do preconceito, em mais de uma oportunidade. Pequenas atitudes, banais, mas profundamente irritantes. Imaginem agüentar isso todos os dias, numa vida inteira. Um dia o sujeito explode, e não é sem razão que freqüentemente os negros partem para o pau,

naqueles conflitos de rua que tiram até a Guarda Nacional dos quartéis. E olha que eu estava como turista, falava um bom e fluente inglês, e tinha um cargo de assessor de imprensa na Ford, uma multinacional deles, o que poderia ser, bem ou mal, um vínculo para algumas afinidades. Por isso, hoje, quando vejo aqueles pobres diabos sofrendo e arriscando a vida na fronteira mexicana para entrar nos Estados Unidos, sinceramente, sinto muita pena deles. Se já eram infelizes no Brasil, serão duplamente infelizes lá. Mesmo que tenham a sorte de não cair nas mãos da truculenta polícia.

Não posso ser injusto, nem maniqueísta. Vamos esclarecer que conheci e me tornei amigo de muitos norte-americanos maravilhosos, lá e também aqui no Brasil. Nem todos, felizmente, são farinha do mesmo saco.

Eleger o EUA como capital do racismo também não é justo. A África do Sul, mesmo com o fim do Apartheid, fará sempre jus ao título. Os ingleses pegam pesado, e foi deles que os norte-americanos herdaram esse defeito. Os franceses mostraram na Argélia, com seus paraquedistas torturadores, que a arrogância pode chegar a níveis insuportáveis. O racismo na Itália é um problema sério. Quem sabe contar isso melhor do que eu é a Mara Santos, professora de dança, negra, que morou lá. A Espanha dispensa explicações, é só observar como se comportam suas torcidas em jogos de futebol onde há negros.

No Brasil vive-se a farsa da integração racial. Em determinados lugares e regiões pode até ser menos cruel do que nos países citados, mas todos sabemos que isso é um mito. Quando falo da evolução nesse sentido na dança de salão estou me referindo a um pequeno oásis dentro do vasto deserto que é o preconceito.

O futebol brasileiro, que poderia ser uma bandeira mundial contra o racismo, está infestado por essa praga, dentro dos gramados e nas arquibancadas. Os próprios jogadores, a maioria de baixíssima escolaridade, agridem seus colegas com frases que é melhor esquecer. Pelé poderia ter aproveitado sua fama e prestígio para denunciar e combater isso, mas sempre preferiu o “deixa pra lá”. Para ele só interessou a mídia pessoal e o faturamento. Os demais jogadores negros, e os brancos que lhes poderiam ser solidários, se comportam como se isso não fosse com eles. Tivessem um mínimo de brio e vergonha na cara e já estariam conduzindo um movimento mundial de boicote a jogos em estádios europeus onde as torcidas chamam os jogadores de macacos e lhes jogam bananas. A própria Sele-

ção Brasileira – que se danem os títulos, até a Copa do Mundo, se preciso for – deveria utilizar a força da sua imagem e tomar uma atitude drástica, que seria histórica, inesquecível e exemplar, para ensinar aos “civilizados” europeus que o homem vale por seu caráter e por seu talento, não pela cor da sua pele e dos seus olhos.

Por tudo isso rendo aqui minhas homenagens às autoridades brasileiras que colocaram atrás das grades o jogador argentino Desábato, proporcionando imagens que devem ter chegado a vários pontos do planeta. Quando não há respeito por índole e educação, que se imponha sim pela força das leis civilizadas. Felizmente, apesar de todos os nossos defeitos, temos uma lei anti-racismo. É sempre saudável vê-la aplicada com rigor. É importante ressaltar que muita gente na Argentina, inclusive na mídia, aprovou a atitude da polícia brasileira. Isso mostra que o caso foi visto como tem que ser visto, pelo lado humano, acima de rivalidades esportivas e de disputas nacionalistas de qualquer natureza.

Voltando ao boicote contra o racismo, talvez isso seja esperar muito de um país como o nosso, adoentado por um complexo de inferioridade que o leva a trocar sua própria e bela língua pelo inglês (ainda por cima mal falado e mal escrito); a ver em norte-americanos e europeus os seres superiores que jamais foram, que o digam os incontáveis episódios de genocídio sobre povos indefesos, principalmente indígenas; a renegar os melhores valores das suas raízes culturais pela importação de modismos sem nexos, dos quais, no caso da dança, os bailes de hallowéem são campeões. Talvez seja esperar muito de um país onde o presidente da República, assessorado por um contraventor sádico, criador de galos de rinha, nos recomenda de maneira tosca e inacreditável a “levantar o traseiro”, sem perceber que passa o tempo todo sentado no próprio rabo da incompetência do seu governo. Se esta é a linguagem do presidente, que deveria primar pela classe e pelo exemplo, o que esperar do vocabulário do carroceiro? Talvez, em suma, seja esperar muito de um país que se habituou a tratar seus pobres como bandidos, e os verdadeiros bandidos, principalmente do colarinho branco, como vencedores.

Racismo, exclusão social e corrupção são coisas muito próximas. Estão interligadas. Formam a gênese da nossa formação desde a época colonial. Passam de pai para filho. Todo bom ladrão tem um clã familiar. Herdeiros do dinheiro público roubado. Da safadeza. Do atraso mental. Da moral zero.



O jornal **Dance**, circulando há 10 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Ilustrações:** Pedro de Carvalho Machado. **Fotos:** Milton Saldanha. **Colaboradores:** Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); André de Carvalho Machado. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311. **Produção:** Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua País da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020.

Tels./Fax (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Encontro explicou e recomendou regulamentação para dançarino de salão

Foto: Milton Saldanha



Maria Pia, à direita, com Regina Menezes: união na defesa da dança

Encontro promovido pelo SindDança e jornal **Dance**, para prestar esclarecimentos sobre registro profissional (DRT) e sindicalização para dançarinos de salão, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, como previsto pelos organizadores reuniu público pequeno mas profundamente interessado no tema. A reunião foi coordenada pela presidente do SindDança, Maria Pia, e pelo editor deste jornal, Milton Saldanha, contando com apoio de Regina Menezes, presidente da Federação de Dança do Estado de São Paulo. Em conversa informal, respondendo perguntas, Maria Pia discorreu sobre as vantagens do registro e da sindicalização. O antigo problema da pretendida fiscalização e tutela da dança pelos conselhos de educação física também ocupou boa parte das discussões. “Esqueçam”, foi a orientação taxativa de Maria Pia, explicando que nenhuma suposta fiscalização tem base legal. Regina Menezes, que acompanha em detalhes a questão, participando do movimento de resistência, apoiou a presidente do SindDança.

Bailarinos e dançarinos são regulamentados pela Lei 6.533, de 24 de maio de 1978, que define algumas funções.

Bailarino ou Dançarino – Executa danças através de movimentos coreográficos preestabelecidos ou não; ensaia seguindo orientação do coreógrafo, atuando individualmente ou em conjunto, interpretando papéis principais ou secundários; pode optar pela dança clássica, moderna, contemporânea, folclórica, popular ou shows; pode ministrar aulas de dança em academias ou escolas de dança, reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, obedecendo as condições para registro como professor.

Coreógrafo — Cria obras coreográficas e/ou movimentações cênicas, utilizando-se de recursos humanos, técnicos e artísticos, a partir de uma idéia básica, valendo-se, para tanto, de

música, texto ou qualquer outro estímulo; estrutura o esquema do trabalho a ser desenvolvido e cria as figuras coreográficas ou seqüências; transmite aos artistas a forma, a movimentação, o ritmo, a dinâmica ou interpretação necessários para a execução da obra proposta; pode dedicar-se à preparação corporal de artistas.

Ensaiaador de Dança – Ensaia os movimentos coreográficos com os bailarinos ou dançarinos, colocando-os técnica e interpretativamente dentro do espetáculo.

Maitre de Ballet – Dirige os bailarinos ou dançarinos do corpo de baile, zelando pelo rendimento técnico e artístico do espetáculo; ensaia bailarinos ou dançarinos; remonta coreografias; ministra aulas de dança em uma companhia específica.

Para obter o registro profissional o dançarino tem que passar por uma banca examinadora do SindDança, integrada por pessoas de notório saber na área. Regina Menezes informa que a Federação de Dança está ao dispor do sindicato para montar esta banca técnica. Seria o primeiro passo para organização da dança de salão e reconhecimento aos verdadeiros profissionais. A própria Comissão Técnica da Federação poderia, segundo ela, ser acionada. Está atualmente integrada por Andrei Udiloff, Emílio Ohnuma, Stella Aguiar, Eduardo LaLuna, Solange Gueiros, Clóvis Jurado e pela própria Regina.

Maria Pia apresentou também um panorama do setor no Brasil. Explicou que existem 22 sindicatos de artistas no país. Só dois são de dança, em São Paulo e no Rio. O SindDança, que conta com menos de mil filiados, tem interesse em ampliar sua base na dança de salão. O associado paga apenas 70 reais por ano. Sua principal promoção anual é o ENDA – Encontro Nacional de Dança, que neste ano tem sua 23ª edição.

O evento, gratuito, teve apoio da Secretaria de Cultura do Estado, que cedeu a sala, e do DJ La Luna, que instalou o som.

Dançando a Bordo já está planejado

A Costa Cruzeiros já definiu a agenda do Dançando a Bordo 2006, promoção do jornal **Dance**, no navio Costa Victoria, que terá 7 noites, uma a mais em comparação com o cruzeiro anterior. A principal novidade no roteiro será a escala em Maceió. No esquema dançante uma das novidades será a participação especial da Confraria do Tango, dentro da Mostra Paralela de Tango. A abertura das reservas, em pré-lançamento, começou dia 12 de abril e a previsão é de cruzeiro lotado. Dançarinos interessados já devem consultar seus agentes de viagens, lembrando que há um desconto de 15% até 31 de agosto, e que o pagamento pode ser dividido em cinco vezes, sem juros. O lançamento oficial do Dançando a Bordo 2006 será na Milonga de Gala, no Club Homs, dia 13 de agosto, quando serão comemorados também os 11 anos do jornal **Dance**.

Veja como será a viagem

Dia	Portos	Chega	Sai
Sáb. 28/01	Santos		18:00
Dom. 29/01	Rio de Janeiro	08:00	17:00
Seg. 30/01	Navegação		
Ter. 31/01	Maceió	14:00	24:00
Qua. 01/02	Salvador	13:00	24:00
Qui. 02/02	Ilhéus	08:00	16:00
Sex. 03/02	Navegação		
Sáb. 04/02	Santos	08:00	18:00
Dom. 05/02	Rio de Janeiro	08:00	

ZoukCaribe festeja 2 anos

ZoukCaribe, de Carlos Rocha e Heloísa Amar, em Moema, festejará dois anos dia 20 de maio, com a noite ZoukLove, ponto de encontro dos fãs do zouk. Vai oferecer entrada VIP para todas as mulheres que chegarem até às 23h (não precisa de convite, nem nome na lista). Alameda Jauaperi 196 – Moema. 5051-6740 / 9326-4142.

CDJA-Campinas prepara evento

Centro de Dança Jaime Arôxa de Campinas vai festejar seu aniversário dia 11 de maio, inaugurando também as “Quartas Dançantes no Flor de Lis”. Haverá shows com Jaime Arôxa e Bianca Gonzales, Marcelo Cunha e Karina Sabah, Ronaldo Bolaño e Vanessa Gallet, Rodrigo Vecchi e Karina Carvalho. Está confirmada também a presença de Paulo Branco, fazendo caricaturas no local, e Solange Cazzaro, artista plástica. Tocar a Banda Medida Certa. Nos intervalos entrará tango. A escola fica no Campinas Shopping, rua Jacy Teixeira de Camargo, 940 (Anhanguera com Santos Dumont). O Flor de Lis na rua Bonifácio de Castro Filho, 104 – Bonfim. (19) 3232-4520 ou 3229-1770.

Cia Terra, nos Jardins, está contratando novos assistentes. Interessados devem entrar em contato pelo telefone 3051-4550.

Paulo Aguiar

Aprenda a dançar sem sair de casa, através de DVD ou vídeo-aula com Paulo Aguiar. Forró, salsa, merengue, pagode, gafieira, tango, bolero, soltinho e zouk. Site: pauloaguiar.cjb.net
Tels. 6836-6602 ou 9357-6688

Shows e Aulas especialista em Tango.

Programa Toque de Arte

Todas as domingos 18:30 às 19:30hs Canal 45 UHF e 14 da Caberê

Conheça a mais completa de todas as Artes.

R. Almirante Protógenes, 142 Sto André
Fones: 4438-1653/ 3438-7078 - www.luismorenno.com.br

Tanghetto

tangosalón

Autêntica milonga porteña
Domingos, das 19h às 24h

Ar condicionado, serviço de bar completo
(Comes e bebes - viños e empanadas argentinas)
Organização e direção: Moacir de Castilho

Rua Joaquim Floriano, 1063 – Itaim Bibi – São Paulo
Informações: (11) 3078-1804

Estacionamento conveniado no 1137

Passos & salsa no Buena Vista

Academia Passos & Compassos assumiu aulas de salsa no Buena Vista Club, na Vila Olímpia, com os professores Gilberto Rocha, Jean Costa e Solange Gueiros. Às terças e domingos, das 19h30

às 21h. Para desconto de 50% na entrada, às terças, envie e-mail e coloque seu nome na lista. Rua Atílio Innocenti, 780 - Vila Olímpia. 3045-5245. www.buenavistaclub.com.br

DJ La Luna revela seus segredos musicais

Foto: Studio RUDA



Ele tem um arquivo com 47 mil músicas. Mesmo assim, para o DJ La Luna, 35 anos, um dos raros do Brasil especializado em dança de salão, cada baile é sempre um fato novo e muito especial, que requer olho na pista e no perfil predominante dos dançarinos.

La Luna, que na certidão de nascimento é Eduardo Antunes, começou a trabalhar aos 14 anos, no Banco do Brasil. Era “auxiliar de serviços gerais”. Antes dos 17 anos passou em concurso para o próprio banco, o que lhe garantia a carreira. Aos 18 anos já estava num departamento chamado Direção Geral, e logo em seguida, ainda muito jovem, chegava a gerente. Era tão jovem que fazia o gênero “mais velho”, para inspirar confiança aos clientes, usando bigode e ternos escuros. Era inclusive mais gordinho. A carreira no BB durou nove anos. Até os 18 anos não dançava. Na verdade, antes de iniciar carreira em dança, teve que passar por diversas tentativas frustradas de sua mãe querendo ensinar-lhe os segredos do forró. “Eu não tinha jeito nenhum para dança”, recorda. Hoje, contabiliza 16 anos como professor de dança de salão, de todos os ritmos, inclusive do complexo tango, e sete anos como DJ.

Depois de dois anos dando aulas de dança, e já estabelecido desde 1992 com a primeira academia La Luna, em Santana, percebeu que era isso que desejava para sua vida, se encheu de coragem e largou o banco. Talvez hoje menos do que no passado, mas ainda um emprego seguro e cobijado por muita gente. Não foi, portanto, uma opção fácil.

Ele dedicava-se especialmente aos ritmos latinos. “A escola explodiu, a ponto de em certos dias ter que pedir licença ao pessoal para poder fechar, senão ninguém ia embora, e estava sempre lotada”, recorda. Isso resultou numa segunda unidade, também na Zona Norte. Mais tarde as duas fecharam porque os donos dos imóveis tinham outros interesses no mercado imobiliário. Não houve renovação dos contratos e isso coincidiu ainda com um daqueles planos econômicos que tornavam incertos os negócios no país. La Luna ficou cerca de três anos trabalhando em parceria com outras academias e aproveitou essa fase para viagens internacionais, pesquisando dança e música. Foi a Cuba, Itália, e principalmente Argentina, onde quase chegou a morar, tal sua paixão pelo tango. Num único ano fez 22 viagens para a Argentina, totalizando mais de seis meses no país vizinho. Lá deu aulas com Karininha, de samba e salsa. Trabalhou também com Mônica e Ciça Guimarães. A fase seguinte foi no Centro de Dança Jaime Arôxa, do Campo Belo, onde subiu a escadinha aluno – bolsista – assistente – professor. Um dos seus orgulhos foi substituir o próprio Jaime em aulas de postura e equilíbrio, como também em tango. Com a abertura da unidade Casa Verde, passou um ano na nova casa. Quando pensava que já tinha encerrado sua carreira como dono de escola de dança, certo dia foi procurado por dois amigos – Weliton da Silva e Clóvis Jurado — interessados em abrir uma empresa de entretenimento. Assim renasceu a Cia La Luna, como parte da La Luna Arte e Entretenimento. A qualidade do seu trabalho ensejou também o convite para ser o principal DJ do Dançando a Bordo, parceria Costa Cruzeiros – jornal Dance.

Entrevista ao repórter Milton Saldanha

Dance – Na Argentina você fez aulas com alguma celebridade do tango?

La Luna – Várias. Júnior foi meu principal professor. Estudei, entre outros, com Juan Carlos Copes e Miguel Angel Sotto, considerado o melhor do mundo.

Dance – Quando começou a trabalhar como DJ?

La Luna – Quando voltei da Argentina e me integrei ao Centro de Dança Jaime Arôxa. Foi nos bailes da escola. Eu tinha o hábito de procurar músicas, estava sempre pesquisando. O Marcelo Cunha montava os bailes, pediu ajuda para algumas pessoas, e assim me envolvi. Sempre estive metido com novas tecnologias, trouxe o MD (mini disco) através do Júnior, lá do Japão, e aí inseri o MD nos bailes.

Dance – Como funciona isso?

La Luna – É um aparelho que substitui o take, a fita cassete. É uma gravação digital, que você apaga quando quiser, regrava, etc. Eu tinha o primeiro que apareceu por aqui. Para mim isso era uma arma fabulosa, pois chegava nos bailes sempre com músicas novas, coisas diferentes. No MD cabem até 148 minutos, que hoje em dia não é muito. Contando com os Ipod da vida, cabem cinco, seis horas, ou mil horas. Têm 20, 40, 60 gigas de capacidade para comportar música. É um computador na mão. É ótimo, você faz a seleção inteira e esquece. Só que nos bailes sempre tive a característica de não deixar uma gravação acontecer direto. O interessante era justamente observar se o clima estava para aquilo, ou então partir para outros gêneros, achando o caminho. Com essa brincadeira para os alunos, dentro da escola, os bailes começaram a ficar interessantes. Eu saía do Campo Belo e ia fazer os

bailes da unidade Casa Verde. O trabalho foi notado e outras academias começaram a me chamar para discotecar em seus bailes, como acontece até hoje.

Dance – Foi o pulo do gato.

La Luna – Porque faço o baile com a cara daquele baile. Como é o perfil do cliente? É aluno de escola? É para esta ou aquela idade? Com as respostas fecho o repertório. É tiro e queda.

Dance – Hoje você se considera um DJ, na acepção do termo?

La Luna – Sim, porque inclusive estou fazendo aulas, porque nunca trabalhei com pick-ups. É com aqueles discos de vinil. Para novos projetos preciso ter esse material na mão. Na verdade criaram um tocador de CD que aceita aquele tipo de manuseio. Então você tem um CD lá dentro, com uma capa de disco em cima, que com seu toque imita aqueles *scratches* característicos de DJs. Não é a minha discotecagem, não é minha paixão,

na minha equipe tenho mais três pessoas que fazem isso, quando necessário posso mandá-los, mas de qualquer forma há certas horas em que é preciso saber isso também, inclusive para discotecar junto com banda ao vivo. É uma nova tendência. Colocam percussão e DJ fazendo a música ao mesmo tempo. É um espetáculo. O próprio João Carlos Ramos, do Rio, pensou em trazer para São Paulo um trabalho assim. Já

havia feito contato comigo, mas acabou não vindo. Mas ainda respondendo sua pergunta, acho que DJ é aquele que sabe sentir a pista de dança e trabalhar para o público que frequenta aquele baile. Não se pode confundir com o trocador de música. DJ é quem sabe discotecar. DJ é quem sabe a hora de manter o repertório e também de mudar.

Dance – Prefere manter-se em seu nicho?

La Luna – Minha linha e meu segmento mais apaixonante é a dança de salão.

Dance – Quando está operando como DJ não há momentos em que bate em você a vontade de dançar?

La Luna – Todas as vezes. Mas estou fazendo as pessoas dançarem, então minha alegria vem disso. Minha musicalidade cresceu duzentos por cento, porque sou obrigado a ficar parado e ouvindo a música. Fico guardando todas aquelas emoções. Na hora em que pego uma parceira para dançar sei tudo da música, cada parada, cada variação, quando entra o cantor ou cantora. Então o dançarino melhorou um pouco também por conta da discotecagem.

Dance – Mas não dá para dançar ali mesmo, ao lado do equipamento, fazendo inclusive uma encenação?

La Luna – Acho que teria algumas opções, inclusive muita gente brinca, dizendo que vai subir para dançar comigo. Mas como dançarino acho que seria uma pena, ao estar terminando a música, ter que largar a parceira nos últimos segundos e correr para o equipamento para trocar a música. A dança então não seria completa, perde-se o clima, e não compensa nem para mim, nem para ela. Ou faço uma coisa, ou faço outra.

Dance – O que é essencial nesse trabalho?

La Luna – Conhecer repertório e perfil de cada público. Se você errar num baile, dificilmente será chamado para o próximo.

Dance – Então você nunca trabalha com uma fita padrão, pré-editada?

La Luna – Nunca.

Dance – Mas o pessoal faz pedidos?

La Luna – Muitos. Alguém chega e pede “pode tocar tal música?” Então peço para esperar um tempinho, mas procuro atender, não sem antes avaliar. Esse aliás é um detalhe interessante, a maioria das pessoas quer fazer o baile.

Dance – O baile para elas, claro?

La Luna – Para elas. O problema é que sempre acham que, se pediram, o DJ tem que tocar na hora. Aí é complicado, porque de repente não combina nada. Há também gente que leva o CD, faz a maior propaganda, elogia a banda que gravou. Aí você ouve antes e, como já aconteceu, é algo pavoroso, meio parado, meio melancólico, não tem nada a ver com o baile. Em que momento posso encaixar uma coisa assim numa festa alegre?

Dance – Quais são as músicas mais pedidas?

La Luna – Primeiro o forró. Pedem muito, e toda hora. É impressionante.

Dance – Em qualquer baile?

La Luna – Em todos os bailes. Mesmo naqueles em que não devo tocar, porque quem contratou recomendou determinados ritmos. Aí tenho que explicar, “olha, quem me contratou pediu para não tocar isso e aquilo”. Já aconteceu de pedirem axé num baile claramente definido como dança de salão. Aí o sujeito insiste,

“Todos pedem músicas, mas o pior é o bêbado”

“mas é dança de salão”, então retruco, “pode ser, mas de dançar separado, não junto”. É complicado. O pior é o bêbado. Ele chega do lado falando que você tem que tocar Jorge Ben, Tim Maia, e vai explicando todo o repertório. Outro problema é quando a gente está fazendo um baile de escola e alguém pede um pagode bem rápido. Adoro pagode, mas há bailes em que não posso colocar um partido alto, porque todo mundo sai da pista, porque é difícil, só ficam quatro ou cinco dançando. Crio uma seleção em que a última pode ser rápida, mas será uma só. Algumas pessoas não entendem essas coisas e reclamam. Mas já fiz bailes sem um único bolero. Só banda Brasil Show, gafieiras rápidas, muito zouk, salsas quentíssimas, forró arretado. Eram bailes exclusivos, só com dançarinos que gostavam de quebrar mesmo, dançar e arregaçar. Eram bailes muito especiais. Eles me chamavam e avisavam, “o repertório é só pra rasgar!” Veja, depende sempre de quem contrata.

Dance – OK, mas pelo teu gosto exclusivamente pessoal, como seria o baile?

La Luna – Acho que a única música que excluiria é um forró do Jorge Aragão chamado “Rede Velha”. Quase todo mundo gosta desta música, eu detesto. Ele é maravilhoso no samba, mas cantando forró é um horror. Adoro a linha do “cheek to cheek”, “New York, New York”, tangos. Normalmente, gosto de todos os bailes, faço todos com prazer, então não dá para definir algo muito específico.

Dance – Como você pesquisa? Costuma frequentar lojas? Gasta muito com música?

La Luna – Gasto, isso me custa uns 250 reais por mês, mas também há um outro lado: normalmente tenho parceiros que ficam sabendo dos lançamentos e me avisam. Hoje recebo muito material do exterior, através de amigos em diversos países, até do Japão. Entrar em lojas em Buenos Aires deixa qualquer um louco. Estou sempre atento. Quando ouvi pela primeira vez “Unbreak my Heart”, de Johnny Mathis, foi numa madrugada, pela rádio Eldorado. Telefonei para a rádio na hora e perguntei o nome da música e quem estava cantando. Naquele momento mesmo visualizei o baile, o povo dançando aquela música maravilhosa. Entreguei para o Marcelo Cunha, ele usou na aula e foi um espetáculo. O Jaime Arôxa chegou num final de semana, ouviu e levou o CD para o Rio. Outra vez estavam tocando um swing, liguei de novo. E agora ligo sempre que escuto algo novo. Eles são simpáticos, informam tudo, é uma maravilha. E acontece também a troca com os colegas de profissão. É comum a gente trocar músicas o tempo todo, para o sucesso de todos os bailes. Além disso, algumas gravadoras me mandam os lançamentos, na cota de material promocional.

Dance – Vem muita coisa ruim?

La Luna – Vem, é inevitável. Coisas que jamais vou tocar num baile.

Dance – E como é lidar com a música brega?

La Luna – Divertido. Tem gente que faz cara de escandalizado, “você vai botar isso?”, e dali a pouco está grudadinho na parceira, curtindo. Você olha em volta e está todo mundo grudadinho.

Dance – Quantas músicas você tem arquivadas?

La Luna – 47 mil. Tudo no computador. São três discos rígidos de grande capacidade.

Dance – Como você acha as músicas? Estão numeradas?

La Luna – Conheço 70% delas, até pelo nome da música e do cantor ou cantora. Todas são separadas pelo intérprete. A partir do cantor, por exemplo, tenho em seguida o nome da música. Então se alguém me pede determinada música, eu tenho que saber o nome do cantor e depois da música.

Dance – Há momentos em que você quer tocar algo e na hora não lembra do nome do cantor e da música?

La Luna – Acontece direto. A música está na minha cabeça e não lembro do nome do cara.

Dance – Quando você vai fazer um baile não leva as 47 mil músicas.

La Luna – Levo!

Dance – Você está brincando...

La Luna – Levo! A vantagem do computador é esta. Dentro dele há três discos rígidos e você pode acessar o que desejar. Mas há um detalhe muito importante: sempre levo também CDs, porque se o computador entrar em pane, como já aconteceu, posso continuar o baile normalmente.

Dance – Ganha bem?

La Luna – É complicado cobrar, mas posso dizer que ganho bem. Mas se eu cobrasse como cobram os famosos, aquele pessoal do *techno*, seria muito diferente. A realidade da dança de salão é outra. Os promotores não podem pagar muito. Para uma escola de dança, não há segredo, é R\$250,00. Para uma festa particular é mais, porque a gente tem que levar muito equipamento, inclusive caixas de som. Mesmo assim consigo baixar e oferecer preços bons porque tenho um giro muito grande de eventos. Como somos uma equipe de quatro, há dias em que todos estamos trabalhando, cada um numa festa. Então nossos fornecedores nos atendem com preços melhores, e repassamos aos nossos clientes também com preços melhores.

Dance – E de graça, já tocou?

La Luna – Diversas vezes, inclusive pagando do meu bolso.

Dance – Como assim?

La Luna – Se o evento é beneficente, o espaço muito amplo, e quero fazer o trabalho, tenho que alugar as caixas de som. Já aconteceu de pagar 300 reais para fazer a música de uma festa destas. O preço na verdade era 500 reais, expliquei a situação e consegui por trezentos.

Dance – Para finalizar, quem são seus colegas DJs profissionais na dança de salão? Não mencione quem faz isso ocasionalmente ou por hobby.

La Luna – Serginho Balança, Fábio Reis, Drika, Celso Gazú. Mas hoje há muitos DJs dentro das escolas de dança, produzindo seus próprios bailes, principalmente no Rio de Janeiro.

Panteras ensinam country em vídeo

Cia de Dança Panteras, que acompanha em shows a dupla Rionegro & Solimões, lançou vídeo-aula de dança country, em DVD e VHS. Ensina seqüências e passos “in dance”(passinhos), “two step”(casal) e aerocowboy (para shows), além de alguns movimentos coreográficos utilizando o chapéu. As imagens foram realizadas em Nashville, Nova York, Osasco e na Estância Alto da Serra, em São Bernardo. Além de ensinar a dançar, o vídeo tem reportagem sobre a participação neste ano dos brasileiros no Mundial de Dança Country, em Nashville, e depoimentos de artistas. A Academia Panteras fica em Osasco, na rua Esther Rombenso 265, Centro. (11) 3685-9034.

Novo espaço para tangos e boleros

A partir de 13 de maio o Projeto Afinidade inaugura espaço para a prática de tangos, sambas e boleros, no Clube Sampaio Moreira, rua Vilela 892, Tatuapé (metro Carrão). Assessoria didática dos professores Renato e Selma. Chope, refrigerante, água, mesa, tudo incluso no ingresso, que precisa ser antecipado. 293-0918 / 9244-8667.

Cia Terra ensina em Brasília

Fabiana Terra e Gustavo Lilla, da Cia Terra, estarão em Brasília entre os dias 16 e 21 de maio, ministrando workshops na academia Estilo & Dança. Na abertura haverá o baile Salsa Boricua, na academia da Asa Norte. Com duas salas tocando o mesmo som, telão de projeção e muita salsa, zouk, samba e forró. No final haverá outro baile, na academia da Asa Sul (512 sul), no sábado, dia 21 de maio. (61) 347-2022.

Voluntários da Dança fazem primeiro evento

A comunidade Voluntários da Dança realizará seu 1º Evento Benéfico na última terça de maio, dia 31, a partir das 22h, no Bar Conéxion Caribe - rua Belmiro Braga, 200 - Vila Madalena. Som com muito forró, salsa e zouk. A entrada será um quilo de alimento não perecível ou um agasalho. Falar com Junior Campos. 7108-2445 ou 4075-4242.

Buenos Aires prepara festival internacional

IV World Tango Festival (Festival Mundial de Tango), de 9 a 16 de outubro, reunirá em Buenos Aires algumas das maiores celebrações do tango, de projeção regional e algumas de prestígio internacional. O evento será dedicado ao centenário de nascimento do maestro Osvaldo Pugliese, compositor de tangos históricos, como Recuerdo, La Yumba, Malandraca, La Beba, Negracha, Barro e El Encopao, entre outros. Pugliese, regendo sua grande orquestra, foi o criador de um estilo muito pessoal que revolucionou o tango e lhe deu nome mundial. Participarão do evento tangueros de mais de 40 países. Os cursos ficarão a cargo de 15 casais famosos e participarão seis orquestras de Buenos Aires executando tangos, milongas e valsas. Os diretores artísticos são Aurora Lúbiz e Jorge Firpo; a direção geral de Daniel Rofman.

Bailarinos fazem protesto dançando

Bailarinos paulistas fizeram ato de protesto, com performances na calçada, na frente da Câmara Municipal de São Paulo, em 29 de abril, Dia Internacional da Dança, pedindo a atenção dos vereadores para a importância da aprovação de uma Lei de Fomento à Dança. Se for aprovado em junho projeto do vereador Vicente Cândido (PT), R\$ 6 milhões poderão ser distribuídos durante um ano entre cerca de 30 grupos, no máximo. A verba é menor do que a prevista no Programa de Fomento ao Teatro, de R\$ 9 milhões/ano.

Aulas de dança de salão

Na Zona Sul, com prof. **Bond**. Samba rock, gafieira, forró, bolero, etc. Também capoeira. Aulas particulares. R. Moraes de Navarro, 112 - Socorro e rua Botucatu, 875 - Jd. Dom José, Embu das Artes. Tels. 4203-4217 ou 9825-9306. Bondswingdance@ig.com.br.

Bond - Personal Dancer

Acompanhamento de damas em bailes, individual ou grupo. Aulas particulares de dança de salão. Tel. 4203-4217 ou 9825-9306. Bondswingdance@ig.com.br.

Daioner Romero

Comemora 25 anos de carreira. Jantar, gala e balada. 2 de junho (21:30), na Delphos Eventos. Convites no Núcleo Stella Aguiar (5055-9908) e Omni (6203-1000).

ESCOLA BAILE

Dança de Salão

Domingos e Nanci

Aulas de segunda a sexta 14h e 20h

R. Cipriano Barata, 1066 - Ipiranga

Tels.: 6915-8093 ou 9944-1439

www.escolabaile.cjb.net

Escola-baile@ig.com.br

Dunas



Assistência técnica a produtos eletrodomésticos, eletrônicos e de informática, importados e nacionais.

Rua Pais da Silva, 16 - Granja Julieta.

(11) 5181-5771

dunasservice@bol.com.br / www.dunas.cjb.net

Confraria do Tango



Milonga de Gala

O baile do ano

13 de agosto

6914-9649

(com Thelma ou Wilson, horário comercial)

Agenda de Bailes

Livros, Filmes, Fotos, Vídeos Didáticos, Academias, L. Discussão, Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!

Serviço

La Luna Cia de Dança de Salão

(11) 6281-9168

6862-1472

Av. Água Fria, 503 - Santana



Anuncie

5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Veja em www.jornaldance.com.br

Grande Baile

Dia 14/05 a partir das 22 h

Rua Vidal de Negreiros, 21

(Estac. Gratuito Av. Cruzeiro do Sul, 260)

Convite antecipado a R\$ 10,00 - No local R\$ 15,00 - Mesa R\$ 10,00



Cia de Dança de Salão

Imperdível !

Workshop de Forró, Country e Dança de Salão

Dia 29/05 - das 14:00h às 18:30h

Preço único - R\$ 10,00

Audição

Amador

Dia 21/05 - Sábado às 10h - Homens e mulheres, com ou sem experiência em dança.

Candidatos à bolsa de estudo.

Profissional

Dia 22/05 - Domingo às 10h - Homens e mulheres, preferencialmente com experiência em dança, com disponibilidade para ensaios no período da tarde.

Proposta de trabalho inédita e remunerada.

Oferecemos suporte técnico, aulas de desenvolvimento com os professores Eduardo La Luna, Erico Rodrigo e Marcos Brilho, além de técnica clássica.

Informações e inscrições antecipadas:

Cia La Luna - F: (11) 6281-9168 / 6862-1472 - Av. Água Fria, 503 - Santana

Eduardo Martins

e



Dois saladas montadas: Cezar e crocante

Massa: torteloni quatro queijos

Sobremesa: sorvete com calda de chocolate

Dia 18/06 (Sábado)

Horário: 20:30 às 03:00

Local: Brazeiro Buffet

Tel: 5588-4695

Rua Âmbares, 180/186

Vila Guarani - Jabaquara

Zona Sul - São Paulo

Estacionamento na porta com manobrista

Promovem Dia 18/06
Sábado

BAILE DA AMIZADE II
Jantar Dançante
BANDA BR3
Personal Dancers

Apoio: Eliane e Dulce Promoters e Brazeiro

Vendas pelo telefone: 5063-3734

www.revolutioncompany.com.br

www.zais.com.br

Aulas de dança com
Fernando Di Mathus
e Leonor



**O melhor lugar para fazer novos amigos.
E encontrar os antigos.**

Todos os sábados (tarde e noite), segundas, quintas e sextas.
Consulte programação e bailes temáticos.

Música ao vivo, DJ e animação total. Mas também romantismo.
Ligue para saber as vantagens de comemorar
seu aniversário conosco.

5549-5890 / 5539-8082

Rua Domingos de Moraes, 1630 - Vila Mariana - Metrô Vila Mariana

Margareth Kardosh & Vitor Costa

10 anos
de parceria

Tango
Vals
Milonga

Espaço de Dança Andrei Udiloff
Rua Simão Álvares, 714 Tel: 3813 6196 Vila Madalena
<http://www.andrejudiloff.com.br>

Ballet Ismael Guiser e Yoko Okada
Rua: Arthur de Azevedo, 189 Tel: 3088 0434 Pinheiros

Núcleo de Dança Stella Aguiar
Av. Jurema, 495 Tel: 5055 9908 Moema
<http://www.stellaaguiar.com.br>

Maiores Informações: 3673 1101 ou mande uma mensagem para:

margarethkardosh@uol.com.br

Nós enviaremos nossa programação de cursos, bailes e shows.





Completo na Internet,
sem custo adicional

Anuncie

5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Veja em www.jornaldance.com.br



Direção
Carlos Garcia
Relações Públicas
Humberto Miranda

OS MELHORES MOMENTOS DANÇANTES DE MAIO. CONFIRA!

Sexta, 13
Revelação e convidados

Quarta, 25, véspera de feriado
Beth carvalho e convidados

Sexta, 20
Festa e lançamento do CD do grupo
Doce Encontro, com participação
especial de Almir Guineto e convidados

Sexta, 27
Festa de aniversário do grupo
Façanha. E como convidados
Luizinho SP, Almirzinho e Reinaldo.

Aulas de dança - Primeira aula grátis
Quintas – zouk

Sábados – pagode, gafieira e samba rock
Todas as quintas, sextas e sábados sempre shows ao vivo

Rua Cardeal Arcoverde, 2899 - Pinheiros - 3813-8598
www.cariocaclub.com.br - Estacionamento c/ manobrista na porta



BAILES

MAIO

- dia 15/05 - La Fiesta (zouk e salsa) às 20:00h
(nos intervalos outros ritmos)
- dia 21/05 - Baile Temático

JUNHO

- dia 11/06 - III Encontro Paulista de Tango às 22:00h
(nos intervalos outros ritmos)
- dia 17/06 - Baile Prática
- dia 19/06 - La Fiesta (zouk e salsa) às 20:00h
(nos intervalos outros ritmos)
- dia 25/06 - Festa Junina/ Forró e Quadrilha

CURSOS NOVOS

BOLERO ADIANTADO

Início 09/05 às 21:30h (2ª feira) c/ Marcelo Cunha

Dança de Salão INICIANTE

Início 12/05 às 20:00h (5ª feira)

Tango INICIANTE

Início 12/05 às 21:30h (5ª feira) c/ Ronaldo e Vanessa

Dança de Salão p/ 3ª Idade

Início 17/05 às 16:00h (3ª feira) c/ Simone e Rafael

Onde encontrar um CDJA?

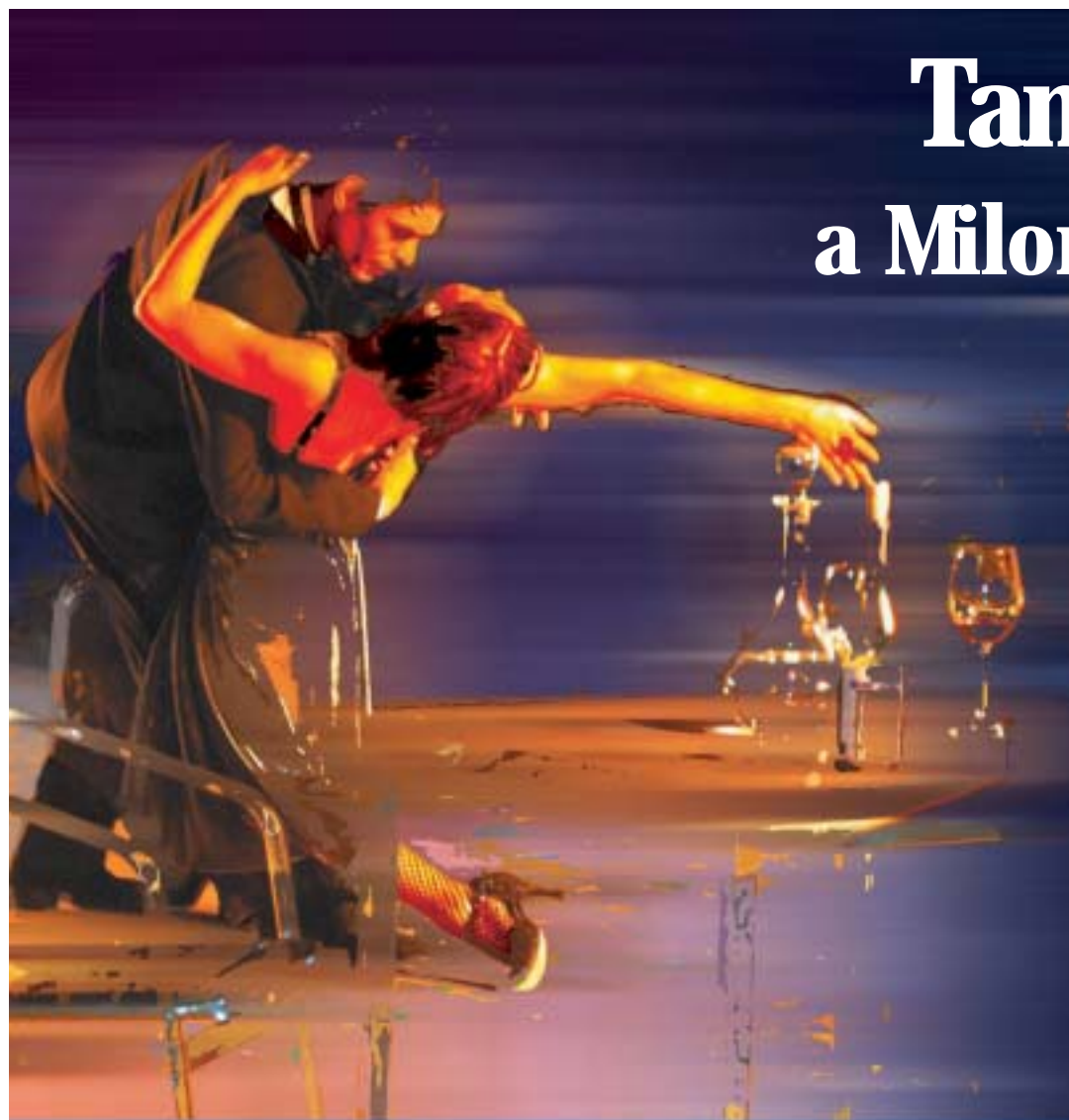
Av. Vereador José Diniz, 4014- Campo Belo/ Tel. 5561-5561/ 5561-2662

R. Marambaia, 310 - Casa Verde/ Tel. 3961-1103

R. Conselheiro Furtado, 1003/ sala 13 - Liberdade/ Tel. 3208-5552

R. Jacy Teixeira de Camargos, 940 - Campinas/ Tel. 19.3229-1770

www.jaimearoxasp.com.br
dance@jaimearoxasp.com.br



Tango B'Aires, a Milonga de São Paulo

Workshops especiais em maio

Com Omar Forte e Carolina Udoviko

Professores formados pela Universidad del Tango de Buenos Aires

Para profissionais e amadores avançados

Workshops só para mulheres em maio

Com Carolina Udoviko e Stella Bello

Rua Amâncio de Carvalho, 23

Vila Mariana (junto ao viaduto Tutóia-23 de Maio)

Conheça também nossas milongas
(bailes de tango) aos sábados

Informações 5575-6646 ou 9258-5270

Aparecida Belotti mostra força do tango carioca

O movimento tanguero do Rio está cada vez mais forte e estimulante. Hoje, é o primeiro do Brasil no número de praticantes e na oferta e frequência de milongas, com cerca de 15 promotores regulares, mais os eventuais, conforme a Agenda do boletim "Rio Tango". Reúne também professores de altíssima qualidade e seguidamente recebe a visita de mestres argentinos, que invariavelmente se surpreendem com o desempenho dos tangueros brasileiros.

Aparecida Belotti, apoiada por grandes nomes da dança carioca, principalmente Valdeci Souza, acaba de provar isso tudo. A reinauguração da Milonga Real, da Bello Tango Produções, no clube Sírio e Libanês, em Botafogo, foi um grande sucesso. São Paulo prestigiou com a presença de cerca de 30 tangueros, a maioria da Confraria do Tango e do Dance Club. (Veja nomes na legenda da foto). Todos, sem exceção, não economizaram elogios ao baile.

Além deste jornal, quase toda mídia de dança do Rio cobriu o evento, com a presença dos seus titulares, como Edézio Paz, do "Jornal da Dança", Eli Peixoto, da revista "Infok", Marco Antonio Perna, do "Portal da Dança de Salão Brasileira", além de representante do jornal "Dança, Arte & Ação". Havia também uma produtora de vídeo especialmente contratada para documentar o baile histórico, com cenas e depoimentos.

O mestre argentino Pibe Avellaneda, convidado especial, estava sem sua parceira titular, mas não frustrou o público e aceitou fazer um improviso do seu estilo bem milonguero com a professora Neuza Abbes, escolhida a dedo para a tarefa pela altíssima qualidade do seu tango. Era a primeira vez que dançavam, mas nem parecia um improviso. Foram intensamente aplaudidos. Isso ajuda a derrubar a crença popular, combatida por este jornal, de que o tango exige parceiros fixos. A derrubada deste mito levará mais gente ao tango. Apresentaram-se também os elegantes argentinos Fabrizio Forti e Mariana Dragone, pela primeira vez em visita ao Brasil.

Os shows da Milonga Real mostraram ainda alguns talentos locais, como Laure e Luciano, Bob Cunha e Aurya Pires, Cia Estangostoso, Márcio Alexandre e Patrícia Amaya, Fabrício e Mariana. A pedido de Wilson Pessi, em nome da delegação paulista, Valdeci Souza improvisou um samba agitado com Solange Dantas, também intensamente aplaudido.

O baile rolou das 21:30 às 4 horas, sempre com pista cheia, ao som das ótimas seleções do DJ. (21) 9982-3212 fax 2512-6039.

Dance recebeu homenagem do Boletim Rio Tango

A Milonga Real teve também algumas homenagens, entre elas do "Boletim Rio Tango", editado por Américo Del Rio e Raquel Mellman, ao editor do **Dance**, Milton Saldanha, que recebeu o título de Personalidade do Ano "pelo apoio e participação no Movimento Tango no Rio". Foi presenteado também por Américo Del Rio com os livros, todos carinhosamente dedicados, "Tango Fotografia", "Tango Poesia" (antologia) e "Poesia Argentina". As obras foram incorporadas à biblioteca de dança do jornal, que já soma mais de 60 livros, além de jornais, revistas especializadas e impressos. No acervo, claro, a coleção completa do **Dance** (117 edições até agora). As obras não podem ser retiradas, mas interessados podem consultar na redação, com agendamento prévio.



Aparecida Belotti e o mestre argentino Pibe Avellaneda



Bob Cunha e Aurya Pires, uma das aplaudidas apresentações



Parte do grupo paulista. A partir da esquerda, Braga, Virgínia, Betty, Roberto, Margareth, Thelma, Wilson, Olívia, Júlio, Elza, Ana Maria, Carioca, e sentados Elisa, Thereza, Miriam e Jorge. Não estão na foto, mas também participaram do baile, Itamara, Nunes, Nelson e Márcia, entre outros.

Dança derrota CREF-Confef

Depois de longa luta em todo o Brasil, os bailarinos e dançarinos conseguiram finalmente derrotar o sistema CREF-Confef (conselhos de educação física) na Comissão de Turismo e Desporto da Câmara Federal, que apreciou dia 4 de maio o projeto de lei 7.370/2002, do deputado e ex-governador de São Paulo Luiz Antonio Fleury Filho. O projeto, aprovado na Comissão por cinco votos a dois, impede qualquer interferência dos conselhos de educação física nas áreas de dança, yoga, artes marciais e capoeira. Trata-se de uma vitória muito importante, porque agora o projeto vai à Comissão de Justiça e depois a plenário para aprovação final. Uma vez aprovado nas comissões, dificilmente seria derrotado.

Segundo Maria Pia, presidente do SindDança – Sindicato dos Profissionais de Dança do Estado de São Paulo "o projeto nasceu na entidade, trabalho de cerca de dois meses, com apoio do deputado Fleury, e ganhou apoio também de todos os movimentos de dança do país, de todas as modalidades". Teve adesão também das demais áreas prejudicadas, citadas acima.

O jornal **Dance** chegou a dedicar uma capa e editorial ao assunto, na cobertura do Condança – Congresso Nacional de Dança, em Porto Alegre, além de tê-lo discutido em muitas edições. O jornal foi sempre visceralmente contra as descabidas intenções dos conselhos de educação física de tutelarem a dança. No editorial contestou e desmontou tecnicamente cada argumento dos CREF-Confef e apontou claramente suas verdadeiras intenções: o aumento de arrecadação, já que as anuidades são compulsórias, cabendo até cobrança em juízo.

Espera-se agora que este assunto, muito em breve, seja definitivamente enterrado.

Cursos de extensão em dança de salão

Está em estudos o projeto do Curso de Extensão em Dança de Salão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com a promoção da Andanças, o curso oferecerá fundamentação teórica permitindo ao profissional maior conscientização de sua função e do papel da dança na sociedade brasileira, além de desenvolver competência técnica no planejamento, execução e avaliação das atividades artísticas e educacionais na área da dança. Na grade, matérias como princípios da fisiologia do exercício; da cinesiologia; de preparação corporal para a dança; psicomotricidade aplicada; metodologia de ensino e didática; dança na escola; peculiaridades do trabalho com crianças e com idosos; história da arte e da dança; princípios da música e seminários especiais. Com total de 180 horas, o curso tem duração de cinco meses e meio. As aulas acontecerão aos sábados e devem começar ainda este ano. O investimento é pequeno frente à qualidade da proposta: duas parcelas de R\$ 250,00. Os sócios da Andanças têm direito a desconto, e podem pagar em duas parcelas de R\$ 175,00. Uma ótima oportunidade para complementar a formação e reciclar-se. As vagas são limitadas e não há pré-requisitos. Pré-inscrições e informações: andancas@dancecom.com.br

Zais vai eleger Miss Simpatia

Danceteria Zais fará a eleição da Miss Simpatia Zais 2005, dia 14 de maio, sábado, no baile das 15h às 20h. Já há dez candidatas inscritas, segundo Deise Novelli Nola, da direção da casa. A eleição será por voto direto do público. As candidatas terão que fazer um rápido pronunciamento, tudo em tom de brincadeira, e dançar. No baile haverá sorteios de cartões VIPs. Dia 26 de maio, feriado, haverá baile normalmente, começando às 17h. Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana. 5549-5890 ou 5539-8082.

Cultura Inglesa promove festival

O 9º Cultura Inglesa Festival está oferecendo três espetáculos de dança. São “Corpos Partidos”, “Outras Formas” e “Gilbert & George”. O primeiro é dirigido por Juliana Moraes, que também interpreta ao lado de Alexandra Itacarambi. O segundo é criado, dirigido e interpretado por Ana Catarina Vieira e Ângelo Madureira, ex-capa do **Dance**. O terceiro tem criação e interpretação de Marina Caron e Leandro Feigenblatt. As datas das apresentações, todas em maio, são dias 6, 7, 8, 13, 14, 15, 20, 21 e 22. A programação inclui também curta metragem digital, artes visuais, música eletrônica, teatro adulto e infantil. Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros. 3814-4155.

Mimulus a todo vapor no Brasil e exterior

Mimulus Cia. de Dança, de Belo Horizonte, acaba de retornar de turnê pela Espanha, onde foi a única representante do Brasil na VI Cumbre Mundial de Tango, em Sevilha, e foi a companhia especialmente convidada para se apresentar no XVII Festival de Granada. Nesta cidade, a Mimulus representou Belo Horizonte, que é cidade irmã de Granada. Recentemente, o grupo representou o Brasil no Festival Mundial de Solos e Duetos, em Caracas, Venezuela. Seu próximo compromisso será neste maio, em Lyon, França, onde Jomar Mesquita e Juliana Macedo irão fazer o lançamento da temporada 2006 de espetáculos da Maison de la Danse. Em janeiro e fevereiro de 2006, a Mimulus irá fazer 10 apresentações do espetáculo “De Carne e Sonho” na Maison de la Danse e seguirá em turnê por outras cidades francesas. (31) 92136038.

Bailando em Cuba

New Age e Dance montam pacote especial para dançarinos

A operadora de turismo New Age, em parceria com o jornal **Dance**, está preparando a nova edição do Bailando em Cuba – uma semana em Havana, com uma noite em Varadero – totalmente dedicada à atividades dançantes, principalmente com ritmos caribenhos, espetáculos em casas noturnas famosas, almoços e jantares em lugares especialmente escolhidos pela qualidade e charme, e passeios pela cidade, incluindo visitas a pontos históricos e interessantes, como a fábrica de rum, um dos principais produtos de exportação da ilha, com direito a degustação.

Quase tudo já está incluído no preço do pacote, inclusive traslados, e hospedagem com pensão completa no Hotel Barcelo Solymar, em Varadero, na beira da paradisíaca praia. Em Havana a hospedagem será no hotel Occidental Miramar, em bairro nobre, região das embaixadas e grandes hotéis, com café da manhã. O preço, ao câmbio de 5 de maio, é de US\$ 2.078 (individual) e US\$ 1.778 (duplo). É importante observar que esses preços estão muito vantajosos, quando comparados com outros pacotes para o mesmo destino, porque além da parte aérea já incluem transporte local todo o tempo, exceto nos períodos livres; jantar e show internacional no Cabaret Parisién, no célebre Hotel Nacional; visita à Associação Yoruba, centro



Foto: Milton Saldanha/Arquivo Dance

Show no Cabaré Tropicana, na sempre intensa noite cubana, que termina com todos dançando

cultural afro; aula de salsa, show e baile no Mambo Club, em Varadero; jantar no Hotel Telegrafo; espetáculo de dança no Hotel Capri; baile para dançar com cubanos no Teatro América; jantar, show e baile no Habana Café. Os locais já são conhecidos e aprovados pelo **Dance**, que recentemente ficou com dois repórteres 16 dias em Cuba, levantando informações para a Edição Especial lançada em outubro de 2004.

O Bailando em Cuba será de 10 a 17 de julho, via Buenos Aires, o que enseja a possibilidade no retorno de visita alternativa ao tango portenho.

Para mais detalhes e reservas os interessados no Bailando em Cuba podem conversar, sem compromisso, com a New Age Tour Operator, que fica na Av. Angélica, 2318, 3º andar. (11) 3138-4888. Toll Free 0800-17-0677. www.newage.tur.br

Sugere

Altamiro Carrilho

Altamiro Carrilho, nosso mestre supremo da flauta, é show com garantia de sucesso em qualquer evento. Seu repertório vai do clássico ao popular e toca com diversos tipos e tamanhos de flautas, explicando ao público suas diferenças e graus de dificuldade. Vale a pena. Interessados podem fazer contato pelo (21) 2547-2245. altamiro@altamirocarrilho.com.br

LA MILONGA

Grande Baile de Tango - III Encontro Tanguero Paulista
11 de Junho (Sábado) 22h.
 R. Domingos Lopes, 90 - Campo Belo • Salão do Centro de Dança Jaime Arôxa
 R\$ 10,00 • Reservas: 5561-5561 / 3858-2783
 • Show de Tango com profissionais • DJs Nelson Lima e Marcelo Cunha
 • Nos intervalos dança de salão
 Organização: Nelson Lima, Márcia Mello, Marcelo Cunha e Karina Sabah

Bailando em Cuba

10 a 17 de julho

Uma semana de intensas emoções, com muita dança e passeios pela ilha tropical, incluindo Havana e Varadero. Junte-se ao nosso grupo de dançarinos e faça uma viagem divertida e culturalmente enriquecedora. Para nunca esquecer. Conheça detalhes do pacote completo.
 Promoção - & New Age
 Informações: (11) 3138-4888 fax (11) 3138-4899 liliane@newage.tur.br • www.newage.tur.br

dancadesalao.com

III SALÃO RIO DANÇA

Uma Semana de oficinas e bailes de Dança de Salão no Rio de Janeiro

3 a 9 de julho

oficinas, palestras e debates, bailes

9 de julho, 22h, baile de encerramento, aberto ao público

Oficinas de danças com professores especialmente convidados

Samba de Gafieira (Jimmy de Oliveira), Bolero (Érico Rodrigo e Rachel Buscácio), Tango Argentino (Márcio Carreiro), Lambada-Zouk (Adílio Porto), Percussão Corporal (Bruno Barros), Forroda (Solange Gueiros), Forró (Luís Florião).
 Palestrantes: Maria Antonietta, Rachel Mesquita e Milton Saldanha.
 Obs.: Outros ritmos e professores estão sendo definidos.

Promoção:
 Agenda da Dança de Salão Brasileira
 Jornal Dance

Informações e Inscrições
 (21) 9974-9046, 2577-7438 (Agenda) (11) 5182-3076 (Dance)
www.dancadesalao.com/salaoriodanca
 Descontos até 20 de maio e 20 de junho

Jornal Dance, convidado pelo quarto ano consecutivo pela ACADS – Associação Catarinense de Dança de Salão, presidida por Alexandre Melo, já confirmou cobertura do Baila Floripa, de 26 a 29 de maio. No ano passado o jornal foi homenageado, no palco do Teatro do CIC, pelo apoio ao evento, um dos maiores e melhores do Brasil na área de dança de salão. (48) 3332149 ou 88053963.

Ballet Stagium apresenta Old Melodies, criação de Décio Otero, com direção de Marika Gidali, até dia 8 de maio, no Teatro São Pedro, na Barra Funda. 3667-0499.

Rosana Olzon, professora de educação física, iniciou curso de Exercício em Forma de Dança, com ritmos, no Núcleo Stella Aguiar. Ideal para senhoras. Às sextas, pela manhã. 5055-9908.

Jane Arecco, mãe de Danielle Arecco, com sua sócia Evelyn, inaugura dia 11 de maio o Brechó das Fadas, que oferece roupas, sapatos, bolsas, livros, vídeos, etc., para ambos os sexos. Rua Aimberé, 583 – Perdizes. (11) 9898-2399.

Cia Nada Dança, com integrantes da Cia Nova Dança, usa técnicas de clown no espetáculo “Opus 7: Bailado Febril”. No Estúdio Nova Dança, na Bela Vista, até 8 de maio. 3214-3042.

Cubo, imperdível espetáculo multimídia, de Susana Yamauchi e João Maurício, com colaboração do cineasta Fernando Meirelles e do compositor Zeca Baleiro, ficará em cartaz até 3 de julho, no Centro Cultural Fiesp, na Av. Paulista. É grátis e os ingressos devem ser retirados com uma hora de antecedência. 3146-7405.

Oficina cultural Oswald de Andrade realiza o workshop *Texto e Movimento*, ministrado por Alexandre Barbosa. São 30 vagas e as aulas acontecem dias 16, 18 e 20 de maio, das 16h às 18h30. Inscrições na própria oficina. R. Três Rios 363, Bom Retiro. 221-5558.

Cia. La Luna fará baile dia 14 de maio, no salão da Associação dos Subtenentes e Sargentos da PM, rua Vidal de Negreiros 21, com estacionamento gratuito à Av. Cruzeiro do Sul 260 (PM). 6281-9168.

Clóvis Jurado, da Cia La Luna, informa que a escola terá mais dois espaços para o ensino da dança de salão, a partir de junho: Associação Paulista de Medicina (metrô Sé), e na rua Alfredo Pujol, 913 - Santana. 6281-9168.

Studio Renato Mota, em Santo André, está selecionando monitoras bolsistas, com ou sem experiência, para dança de salão e dança do ventre. Dia 7 de maio Renato promove o Baile dos Anos 60, na sede da escola. 4426-9343 / 4426-6185.

Ricardo Garcia e Humberto Siles, do grupo Conexión Caribe, estão formando nova turma de salsa em maio, para aulas às segundas, na Casa de Dança Tati Sanchis, rua Apinagés 253, Perdizes. 9303-9668.

Associação Cultural de Dança Espanhola Cuadra Flamenca apresenta no Café Piu Piu, dia 8 de maio, o show “Paisagem Flamenca – dedicado às mães”. No baile, Vera Alejandra, Priscila Assuar, André Pimentel e Fábio Rodríguez. No cante, Elsa Maya, guitarra Conrado Gmeiner e a participação especial de Mariana Mostaço. 3258-8066

Fernando Di Mathus estará dia 21 de maio com alunos e amigos no restaurante Bambu, av. Moreira Guimarães 299, Indianópolis.

Ed Belchior assumiu as turmas de tango do Espaço de Teatro e Dança de Salão Fernando Di Mathus, na Vila Mariana.

Barra Bonita, cidade turística do interior paulista, fará o VII Encontro de Danças Barra Bonita, de 24 a 26 de junho. Promoção da Academia Primeiro Movimento, dirigida por Cidinha Candido. (14) 3641-0038.

LEVEZA DO SER

Foto: Milton Saldanha/Arquivo Dance



Maria Antonieta, um ícone da dança de salão, vai comemorar seu aniversário dia 14 de maio, na gafeira Estudantina, no Rio, oferecendo bolo e champagne. Tocar a orquestra Paratodos, muito apreciada pelos cariocas. A foto, nos Arcos da Lapa, foi produzida para matéria de capa no Dance que contou a vida de Antonieta.

Academia Mara Santos, na Saúde, está abrindo 15 bolsas para homens. O teste de seleção será dia 24 de maio, às 19h. Av. Jabaquara, 1546. Tels. 5585-9762 / 9697-5401 ou 8283-7040.

Heloísa Amar, da ZoukCaribe, em Moema, dará workshop de zouk exclusivamente para mulheres, dia 22 de maio. Centrado nos movimentos de cabeça. 5051-6740 ou diretamente com Heloísa: 9326-4142. **José Freire** abriu, no Rio, a Milonga Brasil, quinzenal, às quartas (revezando com o Trasnochando), no Espaço Arte Ginga Brasil, rua do Catete, 32. Tel. (21) 2225-5604 ou 9413-2437.

Vitor Costa e Margareth Kardosh iniciam curso de tango para iniciantes dia 7 de junho, às terças, no Espaço de Dança Andrei Udiloff. 3813-6196. Dias 14 e 15 de maio darão workshop no Núcleo Stella Aguiar. 5055-9908.

Jaime Arôxa e Bianca Gonzalez comandam workshop na unidade Campinas, dia 12 de maio, das 19h às 21h. Tels. (19) 3232-4520 e 3229-1770.

Solange Gueiros, da Passos & Compassos, vendeu a unidade Tatuapé, que havia adquirido de Marcello Palladino.

Equipe Jaime Arôxa esteve nos programas Super Pop, Bem Família, Mais Você e Pra Você, divulgando vários ritmos da dança de salão, como o forró, salsa, gafeira e bolero.

Ronaldo Bolaño e Vanessa Gallet, do Centro Jaime Arôxa, estarão neste maio em Buenos Aires, em eventos de tango e de outros ritmos, contratados pela CVC Viagens.

M&K Produções e Eventos, empresa de shows dançantes, foi contratada pela Vivo e Redecard.

Marcelo Cunha será jurado do Festival de Dança de São José dos Campos, de 19 a 29 de maio. Sua Cia de Dança fará apresentação, como convidada, dia 25.

Omar Forte, do Tango B'Aires, está na Argentina, sua terra, a negócios. Em breve reassume suas turmas, na rua Amâncio de Carvalho, 23 – Vila Mariana. 5575-6646 ou 9258-5270.

Fátima da Silva, secretária do Centro Jaime Arôxa, informa que está com novas fitas didáticas e agora também em DVD. Há uma fita com o espetáculo de 2004. Informa também que agora há Internet disponível na recepção da escola. 5561-5561.

Dançare está preparando o workshop 5 estrelas para julho. A cada final de semana uma estrela da dança ministrará um workshop seguido de duas horas de prática. 5063-3852.

Célia Moreno, da Dançare, conta que está concorrido o baile de 2º aniversário marcado para 13 de maio, no Clube Hispano. O evento, que conta com a participação de dançarinos do Dançando a Bordo, reverterá parte da verba a duas entidades beneficentes. Ainda há convites à venda, mas os proprietários alertam que limitarão o número de pessoas para garantir conforto e espaço na pista. 5063-3852

Roberto, o Bob, um dos proprietários da Dançare, comemorará seu aniversário dia 4 de junho, juntamente com Giba, dançarino e colaborador da escola. A festa promete ser animada, e com entrada franca.

Movimento do Baixo Bixiga, que reúne todos os estabelecimentos da primeira quadra da rua 13 de Maio, promove dia 13 de maio festa para trazer de volta toda a boemia e vitalidade do local.

Tango B'Aires está começando a diversificar seu ensino de dança, abrangendo outros ritmos além do tango argentino, o carro chefe. A escola fica na Vila Mariana, na região do famoso prédio da IBM. 5575-6646 ou 9258-5270.

Lucimara Lima está exibindo em seu site fotos dos seus shows no navio Costa Tropicale, nesta última temporada. www.lucimaramaria.com.br

Abraão de Ibitinga, conhecido cantor de tangos, esteve em Buenos Aires, onde fez dez shows em casas portenhas, entre elas o La Cumparsita e Esquina Tango. Em todas muito aplaudido. Abraão tem um CD com grandes clássicos. Ele tem frequentado os jantares tangueros do restaurante argentino Bárbaro, às sextas-feiras, na Vila Olímpia, onde sempre dá uma canja.

Cecilia Kerche será jurada no Festival de Dança de Joinville, na segunda quinzena de julho.

Tango B'Aires está convidando iniciantes para aula demonstração de tango. Sem compromisso. Quem acha que não tem talento para o tango vai descobrir que está enganado. Qualquer pessoa pode dançar, e bem. E não precisa parceiro ou parceira. 5575-6646 ou 9258-5270.

Eduardo Martins, da academia Revolution, espera grande público no seu segundo Baile da Amizade, jantar dançante no Brazeiro Buffet. No anterior compareceram cerca de 350 pessoas. 5063-3734.

Léo Marcos se apresenta dia 27 de maio no Ópera São Paulo, mostrando seu repertório de clássicos populares. 3813-2732.

Pirassununga (SP) apreciará dias 14 e 15 de maio o I Festival Regional Capezio, no Teatro Municipal Cacilda Becker. O evento é uma seletiva para o I Festival Cidade de Santos, que acontecerá de 10 a 17 de julho. Realizações da Promodança. (11) 6168-8313 ou 272-9677.

Revista Brasileira de Hipertensão publicou interessante estudo que mostra que a dança melhora a pressão em pessoas idosas. As autoras são as pesquisadoras Maria Andréia Delbin, Camila de Moraes e Angelina Zanenco. Segundo estatísticas, no Brasil a hipertensão afeta 30% da população adulta e alcança de 60% a 70% da população idosa.

Floripa receberá bailarinos de diversos Estados na XI Mostra de Dança de Florianópolis, de 16 a 20 de junho. Promoção da Prefeitura, através da Fundação Cultural Franklin Cascaes. (48) 324-1415.

Mara Santos criou aulas especiais para terceira idade em sua academia. Interessados podem fazer uma aula grátis, sem qualquer compromisso. A academia, ao lado do metrô Saúde, trabalha com professores com mais de 15 anos de experiência. 5585-2836 ou 5585-9762.

Casa da Dança Tati Sanchis, em Perdizes, está oferecendo cursos de street dance (hip-hop), jazz, balé clássico, tap (sapateado), flamenco e dança do ventre, todos com vários níveis. Confira. Rua Apinagés, 253. Ligue 3676-0089.

Tangueros que viajaram ao Rio para participar da milonga de Aparecida Belotti e voltaram domingo, acreditem, emendaram a viagem com noite dançante no Tanghetto, de Moacir de Castilho. Apenas alguns mais cansados foram dormir cedo.

Carlos Garcia, proprietário do Carioca Club, em Pinheiros, vem mantendo grande pique no comando da casa, festejando um projeto bem sucedido, e promete ainda mais novidades. Aguardem. 3813-8598.

Bettina Ried, da Carla Salvagni Cooperativa de Dança, estará dia 14 de maio em São José do Rio Preto (SP), no Centro Universitário do Norte Paulista, ministrando o dia todo um curso teórico e prático.

Walter Manna está outra vez em casa nova com seu tango sempre muito gostoso. Agora na Cantina Villa Távola, na 13 de Maio, 848 – Bela Vista. Todas as quartas, a partir das 21h. Tels. 50776781 / 9646-7127.

Tango na Colombo para encantar os olhos

Neuza Abbes e Marcos Cayres estão organizando uma milonga que promete ser belíssima, na histórica Confeitaria Colombo, do Rio de Janeiro, tombada pelo patrimônio e um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. Com seus vitrais coloridos, grandes espelhos belgas e mobiliário antigo, o ambiente vai lembrar as famosas e tradicionais casas portenhas, como a Confeitaria Ideal e o Café Tortoni, pontos de visita obrigatória em Buenos Aires para apreciadores do tango. A Colombo, imortalizada na marchinha de Carnaval "Sassaricando" – "... o velho, na porta da Colombo, é um assombro sassaricando", foi point de políticos, grandes empresários e intelectuais. Getúlio Vargas e Olavo Bilac, por exemplo, foram seus frequentadores ilustres. O baile será dia 4 de junho, sábado, das 20:30 à 1h. O convite custa R\$50,00 e inclui buffet de canapés e salgadinhos. O traje, passeio completo, e nem poderia ser diferente. A Colombo fica na rua Gonçalves Dias, 32 – Centro (estacionamento próximo). Ingressos antecipados. Reservas, sempre discando DDD 21: Tels. 2543-8941 (Marilena), 2539-9850 (Neuza), 2529-8353 (Marcos).

Música e movimento no Centro Cultural BB

Na série Caminhos da Música – Encontros de Formação de Platéia, o Centro Cultural Banco do Brasil oferece dia 7 de maio, às 11h e 16h, com acesso livre, o evento A Música e o Movimento. Explicam os organizadores: "O ser humano quando dança envolve corpo, espírito e emoção. Este evento é um convite a conhecer o país-de-deus através dos tempos, com os principais intérpretes do século XX. São apresentadas também as Óperas em Movimento, pelos balés de Tchaikovski. Ao final se apresentam dançarinos, que ensinam os passos básicos da valsa".

Campeonato de dança de salão

A Infok Eventos, do Rio de Janeiro, já está aceitando inscrições para o I Campeonato Nacional de Duplas de Dança de Salão, que acontecerá a partir de 24 de setembro, no Clube Sírio e Libanês, em Botafogo. O regulamento pode ser solicitado aos organizadores. (21) 2233-8759.

Congresso de samba

Está sendo organizado no Rio de Janeiro o I Congresso Mundial de Samba, previsto para o período de 5 a 7 de agosto, no Clube Sírio e Libanês, em Botafogo. Realização da Elos Produções e Eventos. O padrinho será Carlinhos de Jesus. (21) 2547-7485. Fax (21) 2548-0095.

Baila Floripa terá 41 grupos e 52 coreografias

A Associação Catarinense de Dança de Salão (ACADS) recebeu até 24 de abril, quando encerrou o prazo, inscrições de 52 coreografias de 41 grupos, companhias, escolas, academias e bailarinos, profissionalizados ou não, de diversos estados brasileiros, interessados em participar da IV Mostra de Dança de Salão de Florianópolis – Baila Floripa 2005. É um número recorde e, pela primeira vez, cada grupo fará apenas uma apresentação na Mostra Oficial, já que é permitido inscrever, gratuitamente, até dois trabalhos. Eles são procedentes da Bahia (1), Distrito Federal (1), Minas Gerais (3), Paraná (4), Pernambuco (1), Rio de Janeiro (1), Rio Grande do Sul (5) e São Paulo (4). De Santa Catarina, inscreveram-se candidatos de Criciúma (1), Florianópolis (17), Ituporanga (1) e São José (2). Os trabalhos apresentados, com dois até vinte dançarinos, são nos seguintes ritmos: *ball room* (1), bolero (4), cha-cha-cha (1), forró (3), *fox trot* (1), merengue (1), *paso doble* (1), *rock* (1), salsa (12), samba (8), soltinho (2),

swing (1), tango (6), valsa (1) e *zouk* (6).

O Baila Floripa será realizado de 26 a 29 de maio, com espetáculos selecionados e convidados no Teatro Ademir Rosa - Centro Integrado de Cultura CIC). Haverá também atividades no Beiramar Shopping, como oficinas, fórum, homenagens e festas.

Entre bailarinos, produtores, coreógrafos e diretores, serão mais de 300 participantes. Os selecionados para a Mostra Paralela serão divulgados posteriormente. O evento tem o patrocínio da Caixa e apoio da Fundação Cultural de Florianópolis – Franklin Cascaes (FCFFC), através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Para abertura do evento está programado um baile na sede social do Clube 12 de agosto, a partir das 22h, dia 26 de maio, animado pela Banda Brasil Show, do Rio de Janeiro.

Nos dias 27 e 28 de maio, a partir das 20:30, está programada a Mostra Oficial, com duas noites de espetáculos no teatro Ademir Rosa do CIC, com a participação dos inscritos e dos convida-

dos já confirmados: Cia Aérea - João Carlos Ramos, Rio. Mimulus Cia de Dança - Jomar Mesquita, Belo Horizonte. Flávio Miguel - Rio. Salsa Brava - Luiz Vazquez & Melissa Fernández, Los Angeles, Estados Unidos.

Também dias 27 e 28 estará acontecendo a Mostra Paralela no palco do Beiramar Shopping, sempre a partir do meio-dia. As oficinas serão de Lindy Hop e Pegadas, com Jomar Mesquita, de Belo Horizonte. Samba e Composição Coreográfica, com João Carlos, do Rio. Salsa, com Luiz Vazquez e Melissa Fernández, dos EUA.

Domingo, dia 29, às 15h, haverá um fórum de discussão, com a presença de todos participantes.

O Baila Floripa não tem caráter competitivo. Seu objetivo é valorizar a arte da dança de salão, proporcionando oportunidades a profissionais e amadores. Os selecionados receberão ajuda de custo, proporcional ao tamanho do grupo. Os visitantes terão também hospedagem. (48) 333-2149. www.acads.org.br/bailafloripa@acads.org.br

Salão Rio Dança vai reunir grandes nomes da dança

O III Salão Rio Dança, neste ano uma parceria da Agenda da Dança de Salão Brasileira e jornal **Dance**, vai reunir de 3 a 9 de julho, na Cidade Maravilhosa, um time de professores brasileiros da melhor qualidade, todos especialmente convidados, e com larga experiência e detentores de prêmios. O evento, para profissionais e amadores, oferece durante uma semana workshops, palestras técnicas e bailes.

Até o fechamento desta edição, dia 5 de maio, já estavam confirmados Érico Rodrigo e Rachel Buscácio (bolero), Jimmy de Oliveira (samba de gafieira), Márcio Carreiro (tango argentino), Adílio Porto (lambada-zouk), Bruno Barros (percussão corporal), Luis Florião (forró), Solange Gueiros, convidada especial (forroda).

Haverá também palestras de Maria Antonieta, Rachel Mesquita e Milton Saldanha, dirigidas a amadores e profissionais.

Além das oficinas, a programação inclui bailes, um deles especial de encerramento, dia 9 de julho.

Todos os participantes receberão certificados.

Esta terceira edição do Salão Rio Dança se alicerça na experiência e sucesso dos dois salões anteriores, cujas fotos estão na Internet, que levaram ao Rio dançarinos amadores e professores das mais variadas cidades brasileiras e inclusive do exterior.

O analista de sistemas Marco Antonio Perina, do Rio de Janeiro, criador do portal Agenda da Dança de Salão Brasileira, é também o idealizador e dono da marca Salão Rio Dança. Foi dele a iniciativa de convidar o jornal **Dance**

para parceiro nesta edição 2005, reconhecendo a liderança e força do jornal como veículo especializado. Perna, como é chamado pelos amigos, já lançou dois livros sobre dança de salão, que vende diretamente, sob encomenda, e tem sido um incansável divulgador e incentivador desta modalidade de arte e entretenimento.

SERVIÇO

III Salão Rio Dança

(Agenda - Rio)

(21) 9974-9046 / 2577-4738

(Dance - S.Paulo)

(11) 5184-0346 / 5182-3076 / 8192-3012

www.dancadesalao.com/salaoriodanca

Governo estadual estimula leitura

A Secretaria de Estado da Cultura inaugurou, no programa "São Paulo: Um Estado de Leitores", a primeira de uma série de onze salas de leituras em escolas de samba da capital paulista. A unidade, composta por 600 livros, fica na escola aberta na Rosas de Ouro, na Freguesia do Ó. A idéia é ampliar o acesso aos livros para os sambistas e moradores dos bairros onde estão instalados.

Festival de Dança de São Paulo

O Tênis Clube Paulista será sede, de 29 de junho a 2 de julho, do Festival de Dança de São Paulo, com todas as modalidades, e que reunirá grupos nacionais e também do Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai. 3331-6550.

Danças clássicas em estréia

A Cia Brasileira de Danças Clássicas, dirigida pela premiada bailarina Andréa Thomioka, faz sua estréia dias 6 e 7 de maio com os espetáculos "Duas de Uma Só" e "Para Todo o Sempre", no Teatro Ítalo Brasileiro, em Santo Amaro. 5641-0099.

Além disso...

Fernando Caria está oferecendo seus serviços de personal dancer e professor de dança de salão. 620-33637 / 9877-3678.

Héyda Sadú e Rodrigo Rosa estão montando diversos workshops de dança de salão e ministrando cursos regulares no Esporte Clube Vila Mariana, que fica a poucos metros do Zais e da Passos & Compassos. 3862-3168 ou 3801-3712.

Daioner Romero, professor do Núcleo Stella Aguiar, está festejando 25 anos de dedicada carreira. Infelizmente vai festejar numa casa de atendimento antipático. Motivo pelo qual este jornal, como explicou antes a Daioner, se recusa a cobrir. O que é uma pena.

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial

Av. São João, 755 – conj. 82 – 01035-100 São Paulo/SP

Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278

Email: valeriomarcas@uol.com.br

FIT FOR BODY

ACADEMIA

POWER LOCAL • MUSCULAÇÃO • AXÉ • COND. FÍSICO
• TAE BO • PERSONAL TRAINER • STEP • SPINNING
• AERO JUMP • ABDOME • ALONGAMENTO
• ESTACIONAMENTO.
• SALA DE BICICLETAS E ESTEIRAS COM TV DE 29".
• SISTEMA DE ALARME MONITORADO POR VIATURA.
• PROFESSORES FORMADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

SEG. À SEX. - 6H às 22H
SÁBADO - 10:30 às 13H

R. PAIS DA SILVA, 52 - Ch. Sto. Antônio - 5181-5932 - 5183-0053



Nossa Programação

Segunda
Forró Pé de Serra
Música ao vivo

Terça
Salsa e Merengue
Com aulas grátis e banda ao vivo

Quarta
Latim World Music

Quinta a Sábado
Flash Back anos 70, 80, 90
Dance, Pop Rock
A partir das 23:30

Domingo
Salsa e Zouk
Com aulas grátis

Promoções especiais
para academias
Ligue e consulte-nos

Rua Prof. Atilio Innocenti, 780 - Vila Olímpia - São Paulo - SP.
Tel. (11) 3045-5245 - www.buenavistaclub.com.br